

**Título do trabalho:** MANIFESTAÇÕES ORAIS NA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor principal:** Luciane Alves Nunes (lucianealvesnunes@gmail.com - Brasileira / Unifor - Fortaleza - CE - BR)

**Co autores:** José Romulo de Medeiros (joseromulo@yahoo.com.br - Brasileiro / Unifor- Fortaleza - CE - BR); Danuzio Barros Holanda Lavor (joseromulo@yahoo.com.br - Brasileiro / UFC - Fortaleza - CE - BR)

**Orientador:** Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho (wagnerbmf1@gmail.com - Brasileiro / Unifor - Fortaleza - CE -BR)

**Resumo:**

A COVID-19 passou a ser considerada um desafio urgente à saúde devido à facilidade de transmissão do seu vírus causador (SARS-CoV-2), tornando-se rapidamente uma pandemia, com um número acelerado de novos casos e milhares de óbitos registrados. As investigações acerca das possíveis correlações da ação patogênica do SARS-CoV-2 com a cavidade oral são recentes, merecendo especial atenção das ciências odontológicas. Logo, o objetivo desta revisão é fazer uma análise da literatura existente que possua evidências científicas sobre as principais manifestações orais em pacientes acometidos com COVID-19 e quais, dentre elas, possam surgir no curso da infecção. Foi realizada uma revisão da literatura por meio de revistas científicas eletrônicas, livros da área odontológica e artigos científicos indexados nos portais eletrônicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, compreendidos entre os anos de 2020 e 2022. O presente estudo demonstra que o SARS-CoV2 tem receptores específicos com os quais se liga à cavidade oral e que quadros leves ou moderados de alterações de paladar são manifestações mais comumente relatadas, além de lesões fúngicas e virais em mucosa oral. Dentre tais lesões, as lesões erosivas ou ulcerativas se apresentam clinicamente com sintomatologia dolorosa intensa, portando bordas irregulares, sendo geralmente encontradas na língua, mucosa labial e palato. Porém, por ser uma patologia relativamente nova na literatura médica e odontológica, estudos clínicos são necessários para investigar se a infecção pelo coronavírus é o fator primordial para o surgimento das lesões ulceradas ou se a deficiência do sistema imune e as condições de higiene bucal do paciente são preponderantes na patogênese de tais lesões. No contexto da pandemia do COVID-19, vale ressaltar a importância da atuação do cirurgião-dentista para o diagnóstico e tratamento das possíveis alterações orais, elevando a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** COVID-19; Manifestações orais; SARS-CoV-2

**Referências:**

- Farid H, Khan M, Jamal S, Ghafoor R. Oral manifestations of Covid-19-A literature review. Rev Med Virol. 2022 Jan;32(1):e2248.
- Wu F, Zhao S, Yu B, et al. A new coronavirus associated with human respiratory disease in China. Nature. 2020;579(7798):265-269. 10.1038/s41586-020-2008.
- CASTRO, C.C.L.P.; CHAVES, A.T.D.; NOGUEIRA, D.G.M.; TRAJANO, R.K.N.; GOMES, A.C.A. Adaptação dos cirurgiões-dentistas frente à ameaça da covid-19. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n. 9, p. 64449-59, sep. 2020.

**doi:** <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Suppl.2.21>